

# 2016

## 澳門禁毒報告書

### Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

### Report on Drug Control in Macao

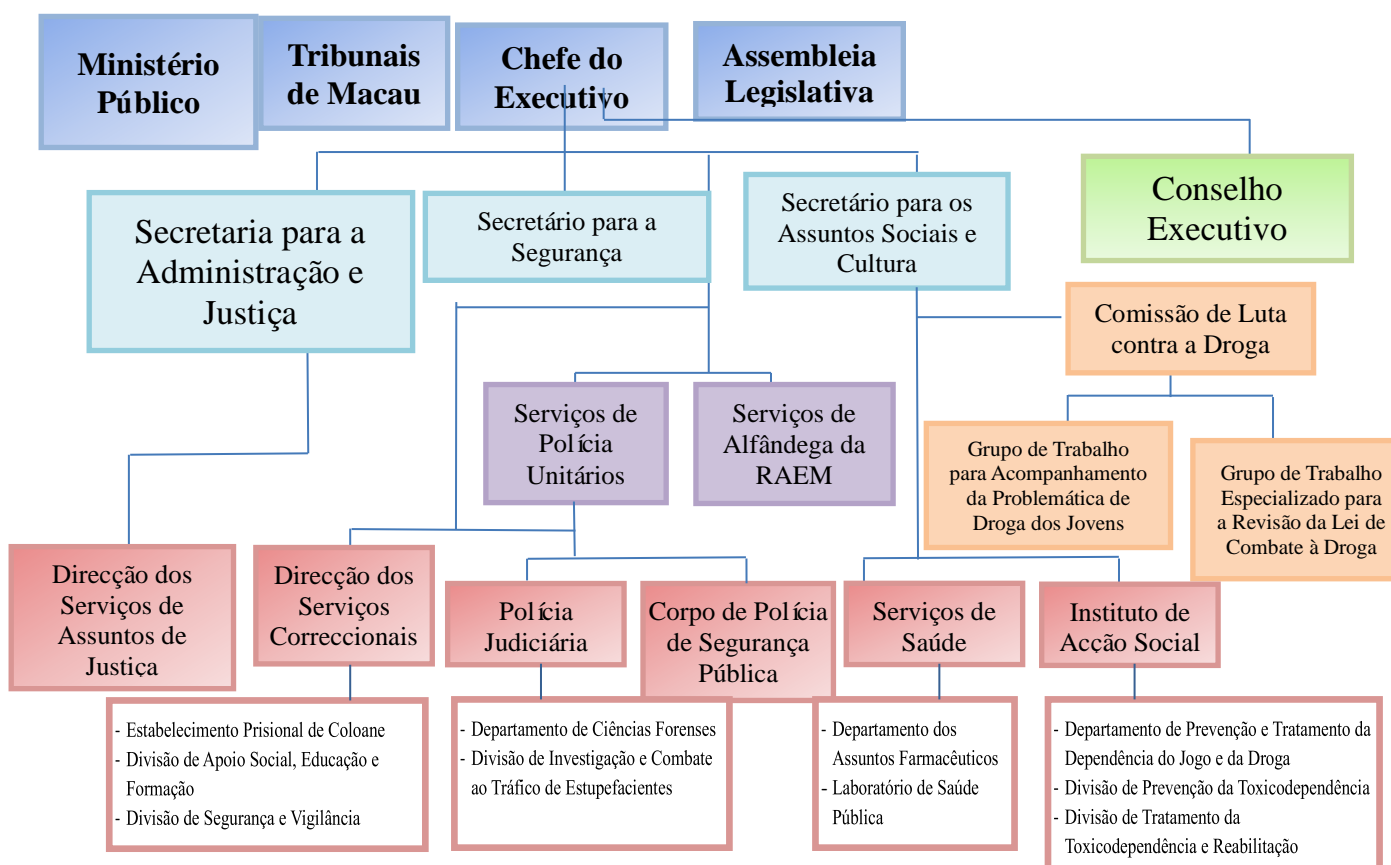


[www.antidrugs.gov.mo](http://www.antidrugs.gov.mo)

# I. Política Relativa ao Combate à Droga e tendências do consumo de drogas em Macau

## (1) Política Relativa ao Combate à Droga em Macau

O Governo da RAEM tem vindo a seguir uma política de combate à droga segundo três orientações: controlo do fornecimento, redução da procura e redução de danos causados pela toxicod dependência. Trata-se de uma abordagem proactiva, no combate aos crimes relacionados com a droga e também em termos da prevenção e tratamento da toxicod dependência, através da colaboração e divisão de tarefas entre as várias autoridades que combatem a droga e também da união de esforços com sectores não-governamentais, no sentido de conceber e implementar medidas anti-droga a nível geral, e atingir o objectivo de criar uma comunidade sem drogas.



## Serviços públicos do Governo da RAEM envolvidos nas acções do combate à droga

## **(2) As tendências do consumo de drogas em Macau**

### **1. Tipo de drogas**

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau (adiante designado por Sistema de Registo Central), em 2016, registaram-se, num total, 548 toxicodependentes informados, contado por pessoas/vezes, tendo-se verificado, por um lado, que a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi o *Ice*, correspondendo a uma percentagem de 35,4% e, por outro lado, que entre os jovens toxicodependentes com a idade inferior a 21 anos, a percentagem do consumo de *Ice* atingiu 53,1%. É de referir ainda que, em 2016, 573 pessoas receberam tratamento de desintoxicação ou serviços de manutenção, de entre as quais os consumidores de *Ice* representaram 11%; tendo-se ainda verificado no mesmo ano 69 casos de desintoxicação, entre os quais 28% ligados ao consumo de *Ice*.

Em 2016, a Polícia Judiciária detectou um caso de tráfico transfronteiriço de cocaína de grande dimensão, em que a maioria de drogas apreendidas foi de cocaína, cannabis e *Ice*, tendo-se registado uma descida da qualidade de ketamina. Salienta-se que a droga mais comum detectada através da realização de exame foi o *Ice* também, correspondendo a 49%.

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços Correccionais, dos reclusos que foram detidas em 2016 e que declararam consumir drogas, a mais consumida pelo sexo masculino foi o *Ice*, correspondendo a uma percentagem de 41%.

Em 2016, no que se refere aos novos tipos de drogas, verificou-se dos resultados obtidos pela Polícia Judiciária que as drogas correspondiam às designadas por “café em pó” e “happy water”, detectando-se ainda a existência de 5-MeO-DALT, CMC, quatro canabinóides sintéticos utilizados na produção manual de cigarros.

### **2. Situação do abuso de drogas**

Segundo os dados do Sistema de Registo Central, há uma tendência para os locais de consumo de drogas serem mais ocultos, pois o consumo de drogas em casa dos amigos, na sua própria casa e nos hotéis atinge os 76,7%, verificando-se ainda que têm vindo a surgir gradualmente o abuso de drogas múltiplas. A Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação do IAS analisou o inquérito sobre as situações de alto risco, em que participaram 172 utentes do serviço de tratamento de desintoxicação da consulta externa, dos quais 40% dos entrevistados referiam ter consumido mais de um tipo de droga, havendo mesmo um que declarou ter consumido oito tipos de drogas ao mesmo

tempo.

Em 2016, no âmbito das acções de desintoxicação, o Centro de Tratamento da Toxicoddependência e de Manutenção acompanhou 573 toxicoddependentes que procuraram o serviço de desintoxicação por iniciativa própria, entre os quais 69 são casos novos que correspondem a 12% do total, tendo-se registado uma descida comparando com o número em 2015 de 636 pessoas. Desde 1991 até aos finais de 2016, o número acumulado é de 2.062 pessoas nos casos de desintoxicação da consulta externa.

**Estatística dos casos referentes aos últimos 5 anos de pedido de apoio para a desintoxicação voluntária pelo Centro de Tratamento da Toxicoddependência e de Manutenção do IAS**

<b>Ano</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Total de casos</b>	548	609	616	636	573
<b>Novos casos</b>	112	122	111	92	69

**3. Combate aos crimes relacionados com a droga**

A Polícia Judiciária instalou aparelhos de raios-X para inspecção corporal no Aeroporto Internacional de Macau e no Terminal Marítimo, com o objectivo de aumentar a capacidade de combate aos crimes que envolvem estupefacientes nos postos fronteiriços. Em 2016, o número de pessoas detidas por crimes relacionados com a droga foi semelhante quando comparado com o de 2015. É de referir que aumentou o número de pessoas detidas por tráfico de estupefacientes, especialmente provenientes de Hong Kong envolvidas nos casos de crimes de tráfico transfronteiriço de estupefacientes, tendo-se ainda registado um aumento significativo do número de pessoas, detidas por tráfico de estupefacientes, que não são do Interior da China, do Território e de Hong Kong. Verificou-se também que para além de pessoas de Taiwan, Filipinas e Malásia, existem também de outras nacionalidades em número reduzido, envolvidas nos casos relativos à droga, pelo que há uma diversidade de pessoas de várias nacionalidades envolvidas no tráfico de estupefacientes.

De acordo com os dados estatísticos dos casos relacionados com a droga do Ministério Público da RAEM, entre 2012 e 2016, registou-se um total de 1.806 casos com abertura de inquérito e 2.843 acusações. Em 2016, registaram-se 293 casos com abertura de inquérito, menos 8,2% comparando com os 319 em 2015, bem como 449 acusações, ou seja menos 33,8% comparando com as 677 do ano anterior.

<b>Ano</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Total</b>
------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--------------

Número de casos com abertura de inquérito	361	465	368	319	293	1.806
Número de acusações	433	650	634	677	449	2.843

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega de Macau relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos transfronteiriços, em 2015 não foi apreendido nenhum comprimido de psicotrópicas. Todavia no mesmo ano, foram apreendidos 59,65 gramas de Ketamina (K) enquanto em 2016 a apreensão foi de 43,15 gramas, representando uma descida. Em 2015, não houve nenhuma apreensão de Cocaína, tendo, todavia, em 2016, sido apreendidos 44,4 gramas da mesma. Em 2015, foram apreendidos cerca de 0,35 gramas de Heroína, representando uma subida em comparação com os 36 gramas apreendidos em 2016. Em 2015, foram apreendidos 83 gramas (75,73+7,27) de metanfetamina, e em 2016 apenas 26,03 gramas, o que correspondeu a uma grande descida.

### **Tipo e volume de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos 5 anos**

<b>Tipo de droga</b>	<b>Unidade</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Cannabis	Gramas	11,93	24,35	11,81	—	—
Botões de marijuana	Gramas	—	—	—	—	—
Haxixe	Gramas	—	—	—	—	—
Heroína	Gramas	2,08	11,85	1,08	0,35	36,00
Cocaína	Gramas	3,56	2,89	10,22	—	44,40
Ketamina	Gramas	436,25	635,8	380,63	59,65	43,15
Pseudoefedrina	Comprimido	166.500	—	—	—	—
MDMA	Comprimido	—	—	—	—	—
	Gramas	—	—	—	—	—
Midazolam	Comprimido	—	—	—	—	—
Nimetazepam	Comprimido	—	—	—	—	—
2C-B	Comprimido	—	—	—	—	—
Nimetazepam	Comprimido	6	—	—	—	—

	Gramas	4,79	0,48	—	—	—
Clonazepam	Comprimido	—	—	—	—	—
Lorazepam	Comprimido	—	—	—	—	—
Alprazolam	Comprimido	—	—	—	—	—
Estazolam	Comprimido	586	—	—	—	—
Estazolam	Comprimido	—	—	—	—	—
Alprazolam	Comprimido	—	—	30	—	—
Maku	Gramas	—	1,14	—	7,27	—
	Comprimido	—	—	199	—	—
Midazolam	Comprimido	—	—	—	—	—
	Gramas	—	18,95	—	—	—
Metanfetamina	Gramas	48,78	144,21	258	75,73	26,03
	Comprimido	—	—	—	—	—
Codeína	ml	1,44	60	1.591,56	—	—
	Gramas	314,41	630,96	—	—	—

#### 4. Situação de doenças contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à situação de infecção de HIV/AIDS por parte dos toxicod dependentes de Macau, destacam-se a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e, a criação de centros de serviço extensivo para a desintoxicação por instituições particulares, de que se têm obtido bons resultados no âmbito dos serviços médicos para a desintoxicação de consumidores de drogas, verificando-se uma situação estável da taxa de infecção de doenças contagiosas e um efectivo controlo da infecção e da transmissão do HIV/SIDA dos toxicod dependentes.

#### Estatística de casos de infecção por HIV/SIDA em Macau nos últimos 5 anos

	2012	2013	2014	2015	2016
HIV	33	28	48	39	45
SIDA	13	7	15	15	12
Infecção de HIV por partilha de seringas	4	0	2	1	0
Infecção de SIDA por partilha de seringas	5	1	2	3	0

## **II. Comissão de Luta contra a Droga**

Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais no combate à droga e na prevenção e tratamento da toxicoddependência, o Governo da RAEM criou em 2008 a Comissão de Luta contra a Droga (adiante designada por Comissão). No seguimento do Despacho do Chefe do Executivo n.º 179/2008, a Comissão é formada por representantes de departamentos governamentais relacionados com o controlo das drogas, de instituições particulares e individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. O ano de 2016 constituiu o ano da mudança de mandato, tendo o novo mandato da Comissão se iniciado em 18 de Setembro de 2016 (vide o anexo para a lista dos membros). A Comissão é um órgão de consulta, cujo objectivo é assistir o Governo da RAEM na elaboração e concretização das políticas sobre o combate à droga e a prevenção e o tratamento da toxicoddependência, especialmente no que se relaciona com as estratégias e políticas sobre o combate à droga em Macau através da realização de trabalhos de coordenação interdepartamental e interdisciplinar.

Nesta conformidade, a Comissão realiza anualmente sessões plenárias com vista à recolha de opiniões e sugestões dos vogais sobre os trabalhos de combate à droga do Governo.

### **(1) Sessão Plenária**

Em 2016 realizaram-se duas sessões plenárias respectivamente em 12 de Maio e 13 de Dezembro, cujo conteúdo foi o seguinte:

#### **1. 1.ª sessão plenária em 12 de Maio**

A sessão plenária foi presidida pela Vong Yim Mui, presidente substituta da Comissão e presidente do IAS. O conteúdo da sessão inclui: a apresentação dos trabalhos que a Comissão tem feito ultimamente e o plano de actividades para o corrente ano, a apresentação dos dados estatísticos de 2015 do Sistema de Registo Central dos Toxicodpendentes de Macau, a apresentação da situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, a apresentação dos Projectos de Resolução importantes da 59.ª Sessão da Comissão de Estupefacientes da Nações Unidas, bem como a apresentação da situação de coordenação dos trabalhos entre essa Comissão e Macau.

#### **2. 2.ª sessão plenária em 13 de Dezembro**

A sessão plenária foi presidida pela Vong Yim Mui, presidente substituta da

Comissão e presidente do IAS. O conteúdo da sessão inclui: a apresentação dos recentes trabalhos realizados pela Comissão e do plano de trabalhos para o próximo ano, a apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, relativo ao 1.º semestre de 2016, o ponto de situação dos dois grupos de trabalhos da Comissão, bem como, a apresentação do regulamento interno de funcionamento da Comissão.

## **(2) Reuniões dos dois grupos de trabalho**

### **1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens**

Em 2016, as reuniões de trabalho foram realizadas respectivamente nos dias 30 de Março e 14 de Setembro, nas quais foram apresentados o estudo sobre a gravidade do abuso de drogas pelos jovens, o progresso da realização dos trabalhos relativos ao “Plano de dicas sobre a informação para a desintoxicação”, o melhoramento da aplicação para telemóveis “Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga”, bem como a descoberta de casos pelo serviço extensivo ao exterior e o estudo sobre as estratégias das respostas. Durante as referidas reuniões, os membros estiveram atentos aos problemas existentes, designadamente, as notícias sobre tráfico de estupefacientes e consumo de drogas pelos jovens, a possibilidade do abuso de drogas pelos trabalhadores da indústria do jogo devido à situação da economia, o abuso de drogas e de bebidas alcoólicas pelos jovens, discutindo-se assim os vários aspectos para o lançamento da forma mais adequada dos trabalhos educativos sobre prevenção, das respectivas informações na internet e dos casos apresentados nas notícias.

### **2. Grupo de Trabalho Especializado para a Revisão da Lei de Combate à Droga**

Em 24 de Junho de 2015, o Grupo entregou à Comissão o Relatório da Avaliação sobre a Revisão da Lei de Combate à Droga, cuja proposta de lei foi discutida e aprovada em especialidade na Assembleia Legislativa em 15 de Dezembro de 2016, e entrou em vigor 30 dias após a data da sua publicação, aumentando significativamente a pena do consumo e do tráfico de drogas. Os cinco pontos importantes da revisão da lei são: 1. Elevação da pena do “crime de tráfico de drogas”, passando a pena mínima de 3 anos para 5 anos e mantendo a pena máxima de 15 anos; (2) Agravamento da pena do “crime de consumo de drogas” e do “crime de detenção indevida de utensílios ou equipamentos”, cuja pena máxima passou de 3 meses para 3 meses a 1 ano; (3) O estabelecimento no “crime de consumo de drogas” do limite da quantidade de drogas (Quantidade para 5 dias); (4) O estabelecimento da medida que obriga a entrega de amostra de urina; (5) A actualização das substâncias que compõem o mapa em anexo à proposta de lei.

### **(3) Visita e intercâmbio no exterior**



Em 13 de Maio de 2016, a delegação, composta por 15 membros da Comissão, visitou a *Narcotics Division, Security Bureau* e o *Action Committee Against Narcotics*, para o intercâmbio em matéria das políticas e das experiências das duas regiões no combate à droga. A delegação efectuou uma visita ao *The Hong Kong Jockey Club Drug Info Centre* da *Narcotics Division* e realizou uma reunião-almoço com os representantes da *Narcotics Division, Security Bureau* e do *Action Committee Against Narcotics* para a troca de impressões. Como balanço, os membros da CDT partilharam da mesma opinião de que tiveram grande proveito da presente iniciativa, a qual contribuiu para reforçar a comunicação e a cooperação entre as duas regiões em relação aos trabalhos a desenvolver no combate à droga.

--	--

Primeira sessão plenária em 12 de Maio

--	--

Segunda sessão plenária em 13 de Dezembro

--	--

Realização em 13 de Maio de uma palestra e visita com a *Narcotics Division* de Hong Kong

--	--

Intercâmbio em 13 de Maio com o *Action Committee Against Narcotics* de Hong Kong